

# O HERALDO

Director, proprietario e editor

JOSE MARIA DOS SANTOS ANTIGO

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 8

Redacção, administração, composição e impressão

“JORNAL DE ANUNCIOS”

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

## D'ONDE VEM O MAL

Um eremita vivia na floresta sem ter medo dos animaes ferozes. Conversava com elles e comprehendiam-se.

Um dia, o eremita deitou-se á sombra de uma arvore. Tinham-se reunido ali tambem, a fim de passarem a noite, um corvo, um pombo, um veado e uma serpente. Estes animaes começaram a dissertar ácerca da origem do mal n'este mundo.

Dizia o corvo:

É da fome que vem o mal. Quando comemos á farta, empoleirados n'um



Tolstói

ramo, tudo nos parece risinho, bom e alegre; mas se estivermos dois dias que seja em jejum, não temos animo para contemplar a natureza; seotimonos agitados, não podemos socegar, não temos um momento de repouso; se se apresenta um pedaço de carne á nossa vista, é ainda peor, atiramos a ella sem reflectir. É em vão que nos espancam, que nos atiram pedras; os cães e os lobos perseguem-nos inutilmente; não largamos a presa. Quantos não morrem assim, entre nós, por causa da fome? E' da fome que vem todo o mal.

Dizia o pombo:

—Por mim entendo que não é da fome que vem todo o mal; todo o mal vem do amor. Se vivéssemos isolados não sufferiamos tanto; pelo menos, eramos só nós que soffriamos mas pelo contrario, vivemos sempre aos pares; e gostamos tanto da nos; sa'companheira que não temos de-

canço, não pensamos n'outra cousa. Ainda não comeu? terá frio? e quando ella se afasta de nós, sentimo-nos completamente perdidos; perseguenos a idéa de que algum abutre a levou nas garras ou que foi apanhada pelos homens. E andamos á procura d'ella, e sómos nós que cahimos nas garras de um abutre ou nas malhas de uma rede. E se a nossa companheira desaparece, não comemos, não bebemos, não tratamos senão de procural-a e de chorar. Quantos morrem assim entre nós! Todo o mal vem, não da fome, mas do amor.

Dizia a serpente:

—Não, o mal não vem da fome, nem do amor; vem da malvadez. Se vivéssemos tranquilos, se não quizessemos contender uns com os outros, tudo iria bem; mas se alguma cousa se faz contra nossa vontade, enfurecemo-nos e tudo se offusca á nossa vista. Silvamos e torcemo-nos como doidos, e procuramos morder seja em quem for. E não temos compaixão de ninguém; sómos capazes de morder a mãe e o pae, e de nos devorarmos, e o foror acaba por perdor-nos. Todo o mal vem da malvadez.

Dizia o veado:

—Não, não é da malvadez, nem da fome, nem do amor que vem o mal; é do medo. Se fosse possível não termos medo, tudo iria bem. Os nossos pés são ligeiros, e somos vigorosos. De um animal pequeno defender-nos-íamos ás marradas; de um grande poderíamos fugir; mas não podemos deixar de ter medo. Se um ramo estala, na floresta, se uma folha se move, trememos logo de susto; o coração começa a bater como se fosse saltar-nos do peito; e deitamos a fugir como uma setta. Outras vezes, é uma lebre que passa, uma ave que bate as azas, um raminho que cae, vemo-nos logo perseguidos por um animal feroz e é de encontro ao perigo que corremos. A's vezes para fugir de um cão, vamos cabir nas mãos de um caçador; outras cheias de susto corremos sem

saber para onde, damos um salto, e rolamos até ao fundo d'um precipicio, onde encontramos a morte. Nunca dormimos tranquilos; sempre alerta, sempre assustados. Não ha paz; todo o mal vem do medo.

Então o eremita disse:

—Não é da fome, nem do amor, nem da malvadez, nem do medo que veem todas as nossas desgraças; da nossa propria natureza é que vem o mal, pois é ella que produz, a fome o amor, a malvadez e o medo.

—José Maria dos Santos, junior

com o curso de Construcção Civil e Obras Publicas pelo Instituto de Lisboa.

Levantamentos, plantas, cortes, projectos e outros trabalhos de topographia e construcção.

TAVIRA

## A nova bandeira

O governo provisório da Republica decretou, que se a vermelha e verde a nova bandeira portugueza, deixando ao parlamento a facultade de a modificar, se assim o entender. E como é de esperar que o parlamento não vá contrariar essa resolução, pode dar-se quasi como certo que a bandeira definitiva será essa.

Venceu a Revolução. Em vez das côres azul e branca, teremos as côres da Revolta, vermelha e verde, as côres que tremularam em 31 de janeiro na jornada desastrosa do Porto, as cores que conduziram agora á victoria os republicanos de Lisboa em 5 de outubro.

Para esta escolha, apresentaram os revolucionarios razões sentimentaes. Foi n'essa bandeira que trouxeram postos os olhos, durante os seus longos annos de luctas, de sacrificios e de soffrimentos. Foi com ella que caminharão agora para a Revolução, sem saber, quando os primeiros tiros atroaram os ares, se essas duas côres—á cor verde, symbolo da esperança, e a cor vermelha, symbolo da revolta—lhes serviriam de mortalha derradeira, após a derrota, ou de tropheu glorioso, conseguida a victoria.

Ficaram vencedores. Quizeram ter, como bandeira da Patria, essa bandeira da Revolução.

Em vão Guerra Junqueiro batalhou e trabalhou, com ardor, com phrenesi, com piedosa obcecação, para que as antigas côres azul e branca fossem conservadas. Em vão, alguns ministros, mesmo, quizeram impôr essas duas côres.

Tudo foi inutil. A Revolução exigia a sua bandeira vermelha e verde. E exigia-a com tanto enthusiasmo, que o simples boato de serem conservadas as côres antigas ia produzindo tumultos e conflictos em Lisboa.

Ora, a nossa opinião está com o grande poeta da Patria. Preferiamos a bandetra azul e branca, a mais linda do mundo, sem duvida, aquella que, longe da terra em que nascemos, tantas vezes olhámos com infinita saudade, com impercível ternura, como se no seu azul se espelhasse o vasto mar das nossas glorias, o mar triumphal das Descobertas e das Conquistas, o mar que nos separava d'esta terra bendita de Portugal.

E, assim, vemos desaparecer com magua, com profunda tristeza, a antiga bandeira. Mas será essa a vontade de todo o povo portuguez? Se for, curvemo-nos perante essa vontade.

E já que a bandeira vermelha e verde da Revolta é agora a bandeira da Patria, respeitamol-a com todo o nosso affecto mais profundo, saudemol-a com enthusiasmo, vejamos nella, sempre, o sagrado estandarte das nossas glorias e das nossas esperanças. A antiga falavamos do mar infinito—o mar onde por vezes ainda julgamos ver surgir as caravelas heroicas da India e do Brazil. A de hoje, no seu verde esmeraldino, fala-nos a linguagem da esperança e do futuro—um futuro de paz e de progresso, de prosperidades e de novas glorias.

Sejam quaes forem as suas côres, essa bandeira é sempre a bandeira da Patria, é sempre a bandeira da terra em que nascemos—a terra abençoada e linda, onde, no dizer do poeta popular, até a morte parece boa e doce e redemptora.

## AS GRÉVES

Prseguem as gréves, perturbando a vida da nação e dificultando a marcha do governo. Mas—sejamos justos sempre—a culpa d'este estado de coisas pertence unicamente ao mesmo governo.

Assim o dizemos, claramente e com desassombro, porque não temos politica nem nos preocupamos com partidos: falamos apenas linguagem da verdade e da imparcialidade, custe a quem custar e dêa a quem doer.

O governo da Republica apressou-se a decretar o direito á greve. Muito bem. Foi esse um acto progressivo e justo, que collocou Portugal, em materia da legislação operaria, á frente dos paizes mais civilisados e adeantados.

Mas o governo devia prever tambem que não basta decretar o direito á greve. E' preciso regulamentar esse direito, com ponderação e superior critério—porque ha serviços interesse geral, de supremo interesse publico, que não podem paralisar, só porque isso convem aos interesses de uma classe. Por exemplo: ha dias, declararam-se em greve os operarios do serviço de abastecimento de aguas á cidade de Lisboa. Ora, se esta mesma greve, em vez de durar apenas algumas horas, tem durado dias, a capital da Republica teria de ficar sem agua, mesmo para os usos mais urgentes da vida: O que seria de uma grande cidade sem agua, de uma terra como Lisboa, privada dos seus meios de abastecimento?

Por esta amostra vê o governo que, para legislar, não basta decretar medidas de retumbante effeito nas multidões. E' indispensavel tambem pensar nos resultados dessas medidas, porque legislar, em grande parte, é prever.

As gréves alastram com menos intensidade já, é certo, mas ainda com desastrosos effeitos para a economia da nação. E por isso seria de bom aviso que o governo pensasse a valer sobre o assumpto, desde já, em vez de procurar resolver esses conflictos, como tem feito até agora, apenas com palliativos, que não satisfazem nem os operarios nem os patrões, antes os irritam e descontentam a todos, cada vez mais.

Fique-se o governo com estas verdades, embora sejam amargas.

## A EMANCIPAÇÃO

(De Eliseu Réclus)

«A emancipação dos trabalhadores será obra dos proprios trabalhadores» diz a declaração de principios da «Internacional». Esta phrase é verdadeira no seu mais amplo sentido!

Se é certo que sempre os homens chamados «providenciaes» pretenderam fazer a felicidade dos povos, não está menos averiguado que todos os progressos humanos se realisaram graças á propria iniciativa dos revoltados ou dos cidadãos já livres.

E', pois, a nós proprios que incumbe libertarmos-nos, nós todos que nos sentimos oprimidos por qualquer maneira e que somos solidarios com todos os homens lesados e soffredores de todas as regiões de mundo.

Mas para combater é preciso saber. Não basta correr furiosamente para a lucta como os Cimbro e Tentões, berrando ao abrigo dos escudos entre os aurochs bravios;

chegou o tempo de prever, de calcular as peripecias da lucta, de preparar scientificamente a victoria que nos dará a paz social.

A primeira condição do triumpho é desembaraçarmos da ignorancia: precisamos conhecer todos os prejuizos a destruir, todos os elementos hostis a desviar, todos os obstaculos a transpôr, e, além disso não ignorar nenhum dos recursos de que podemos dispor, nenhum dos aliados que nos dá a evolução historica.

Queremos saber. Não admittimos que a sciencia seja um privilegio, e que homens sobre uma montanha como Moysés, sobre um tronco com o estoico Marco-Aurelio, sobre um Olympo ou sobre um Parnasso em cartão, ou simplesmente numa cadeira academica, nos dictem leis, vanglorisando-se de possuir um conhecimento superior das lets eternas.

E' certo que entre os individuos que pontificam nas alturas, alguns ha que podem traduzir convenientemente o chinês, ler os registros dos tempos merovingios ou dissecar o aparelho digestivo dos insectos; mas nós possuímos amigos que sabem fazer outro tanto e não se arrogam por isso o direito de mandar-nos.

Além de que, a admiração que experimentamos por esses grandes homens não nos impede de discutir com toda a liberdade as palavras que elles se dignam dirigir-nos do alto do seu impyreo. Não devemos acceitar a verdade pronulgada: só devemos admittil-a depois do estudo e da discussão nos ensinarem a regeitar o erro.

Que de vezes, com effeito, o povo ignorante, não tem reconhecido que os seus sabios educadores não tinham outra sciencia a ensinar-lhe senão a de caminhar passivamente, alegremente, para o matadouro, como os bois das festas que é uso coroar-se de grinaldas de papel doirado!

Faro, Dezembro de 1910.

Lyster Franco.

## Echos da festa da Bandeira

A' distincta pianista D. Maria Soares, que, ua recita de gala, tambem executou primorosamente a *Serenata* de Vianna da Motta, fot, pela academia farensa, offerecida uma lindissima *corbeille* com flores natuaes e uma artistica dedicatória.

A alumna da Escola Industrial de Faro, Anna Candida Feio, em seu nome e no das suas condiscipulas, apresentou ao respectivo director a seguinte mensagem:

«Cidadão Director: Comovidas ainda pela brilhante consagração que a cidade de Faro acaba de fazer á nova bandeira nacional, nós alumnas da Escola industrial Pedro Nunes, vimos agradecer vos e aos nossos dignos professores o tardes feito com que fosse tão distincta a parte que tomámos em tão imponente festa civicã.

Crede-o, senhores, havemos de, pelo nosso trabalho, e educação tornar-nos dignas de nos acolhermos á sombra d'essa bandeira e de cumprirmos os deveres, que a Patria eja natureza de nós reclamam.

Animadas por estes desejos consenti, senhor, em receber as nossas saudações em que estreitamente consagramos a Republica Portugueza, a vos, cidadão Director, ao illustre escriptor e nosso sabio professor Lyster Franco e á nossa distincta mestra D. Laura Gonçalves.

Faro, dezembro de 1910.



**BUROCRACIA**

**CAMARA MUNICIPAL**

Na publicação feita no ultimo numero, da deliberação da commissão administrativa sahio errado o nome do mestre de obras approvado em concurso. Esse empregado chama-se João Gabriel Alegre.

Sessão de 5 de Dezembro:  
Foi resolvido que se fizessem os annuncios da arrematação dos serviços de limpeza da cidade que deve ter lugar em 19 do corrente mez; que cobrasse a Camara por sua conta os impostos indirectos municipaes no Mercado; que se annunciasse para o dia 19 do corrente mez o concurso para o lugar de cobrador dos ditos impostos com o vencimento de 650 reis diários; que se lançasse na acta d'esta sessão um voto de louvor aos cidadãos que foram aggregados á commissão municipal para os festejos da Festa da Bandeira, a todas as Corporações que tomaram logar no cortejo civico e ao povo de Tavira; que fosse chamado á effectividade na commissão administrativa municipal o seu membro substituto Francisco Antonio Gomes que preencherá a vaga aberta por ausencia do vogal Heitor Ramos; que se lance na acta um voto de sentimento pela ausencia do serviço do dito vogal.

**Associação de Salvação Publica**

Resultado da extracção da rifa:

- 1.º premio n.º 182.
- 2.º premio n.º 796.
- 3.º premio n.º 51.
- 4.º premio n.º 162.
- 5.º premio n.º 89.
- 6.º premio n.º 660.
- 7.º premio n.º 170.
- 8.º premio n.º 190.

**VIVA LA GRACIA...**

E' o que não deixará de se ouvir em breves noites n'aquelle excellente barracão que todos chamam o *animatographo*.

A empresa, honra lhe seja, acaba de entrar corajosamente n'um empreendimento que vae encher de contentamento os amadores do salero... andaluz, transformando aquella casa de exhibições do Pathé n'um bello theatro para o qual acaba de pintar João Gimenes com o gosto e a arte que todos reconhecemos, um excellente scenario.

Brevemente o nosso publico terá boa occasião de apreciar no novo palco todas as celebridades universaes que o Antonio Santos não possa sustentar no Colyseu por serem... muito caras.

Parece até que já está quasi a ferver uma gentil *parja* de bailarinas hespanholas e outras novidades que hão de pôr o sal na moleirinha... a muita gente de bem.

E não ficando por aqui a Empresa que tinha tá um piano que na opinião geral estava a pedir chuva, resolveu depois dos ultimos temporaes faze-lo acompanhar de uma orchestra magnifica, digna de qualquer das orchestras congeneres da capital.

Assim, nem as trovoadas já se ouvem cá fóra. E' um conforto. Venham pois as bailarinas. Atiradores... sentido!

**O PODER DOS HUMILDES**  
POR  
**A. Contreras**

Novo romance, o mais interessante e commovente da actualidade.

- 1.ª parte—As leis da Consciencia
- 2.ª parte—Os crimes da Ambição
- 3.ª parte—Luctas da Consciencia
- 4.ª parte—A Vóz do Coração
- 5.ª parte—O Premio do Arrependimento
- 6.ª parte—O Desespero da Impotencia

Em poucas palavras pôde reunir-se o enrecho d'este romance, cuja acção se desenrola sempre seguidamente, e sem longas descrições, porque d'ellas não carece realmente a propria indole das scenas, que n'elle se apresentam.

André, um desgraçado que todos

se habituaram a julgar idiota, e que encerra no seu coração verdadeiros thesouros de amor e de dedicação pelos seus semelhantes, consagra todo o esforço da sua grande intelligencia e todos os impulsos da sua grande alma á pratica do bem, e ao generoso e alevantado empenho de dar conforto aos infelizes, to mando a sua propria humildade e a sua abnegação como armas poderosas para combater as infamias dos homens, e para corrigir as injustiças da sorte. Esses esforços beneficentes conjugados com as resistencias e ardis, a que recorrem os que procuram annullal-os, constituem as interessantes peripecias, que se desenvolvem no decorrer d'este romance sensacional. E com tanta verdade são ellas descriptas, tão natural e logicamente se succedem umas ás outras, que o leitor esquece por momentos que está lendo um escripto, que é mais ou menos producto da phantasia, para julgar que assiste a um dos muitos dramas intimos, que a cada passo se encontram na vida real.

Caderneta semanal de 16 paginas—20 réis.

Tomo mensal de 80 paginas—100 réis.

Primorosa edição ornada de magnificas photogravuras de pagina.

BRINDES aos srs. angariadores d'assignaturas. Veja-se o prospecto.

BRINDE aos srs. assignates uma finissima oleographia propria para quadro, representando.

**A Republica Portuguesa**

ou outro qualquer brinde dos que a Casa Editora tem distribuid.

Está publicado o 1.º tomo d'este notavel romance.

Accitam-se correspondentes em todas as terras do reino. Commis-são 25 o/o.

Recebem-se assignatura na Casa Editora, Belem & C.ª, Succ.—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º Lisboa.

Por lapso de revisão deixou de se colocar no final do nosso artigo editoria de hoje a assignatura do seu author que foi o grande pensador Leon Tolstoi.

**NOTICIAS PESSOAES**

Fazem annos:

Hoje, 11—D. Maria da Conceição Avellar, José Joaquim Parreira Faria, Francisco Damaso Tavares Bello.

Segunda, 12—D. Joaquina Ahoim Azevedo Coutinho, general Milhão José de Souza Coelho.

Tercia, 13—Dr. Augusto da Silva Carvalho, João Rodrigues Aragão.

Quarta, 14—José Luciano de Castro, Eduardo Frederico de Mello Garrido, Eduardo Villaga.

Quinta, 15—Antonio Soares Barreto, José Alexandre da Fonseca Neves, José Judice dos Santos.

Sexta, 16—D. Amelia Salter.

Tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saúde o sr. Sebastião José Teixeira Neves de Aragão.

Regressou d'Evora, tendo sido presente á junta hospitalar d'ispecção e julgado prompto para todo o serviço, o major sr. José Paulo Gomes.

Na segunda feira partiu para Lisboa o sr. José Antonio Mil homocos, capitão de mariinha mercantile.

Esteve na 2.ª feira em Tavira o sr. dr. José Castanho, delegado do procurador da Republica em Silves.

Regressou de Lisboa na 2.ª feira o sr. Victorino de Magalhães.

Na 3.ª feira chegou a esta cidade, onde vem fixar residencia, o major reformado sr. Francisco Guerreiro Lopes, ex administrador do concelho de Mertola.

A sr.ª D. Maria das Dores Callega que se encontra doente tem passado melhor nos ultimos dias.

Na quarta feira retirou para Thomar o tenente coronel sr. José Christiano Braziel. Na «agare» teve uma despedida muito effluosa por parte dos seus camaradas de infantaria 4 e muitos amigos.

No dia 8 chegou a esta cidade o novo major de infantaria sr. Medina.

Acompanhado do sua esposa esteve alguns dias nesta cidade, de visita a seu pae o major reformado sr. Guerreiro Lopes, o revisor dos caminhos de ferro de sul e suesto sr. Antonio Manuel Vidal Lopes.

Esteve na 6.ª feira em Tavira o sr. Jacintho Celorico Palma administrador do concelho de Castro Marim.

**MERCADO DE GENEROS**

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Trigo broeiro...	680	14	litros
» rijo.....	700	»	»
Cevada.....	380	»	»
Centeio.....	540	»	»
Milho de regadio	620	18	litros
» de sequeiro	600	»	»
Chicharos.....	500	»	»
Favas.....	600	»	»
Grão.....	900	»	»
Aveia.....	380	20	»
Feijão raiado...	1300	»	»
» branco...	1300	»	»

**Nossa Senhora do Livramento**

Realisa se da mesma forma este anno a festa de Nossa Senhora do Livramento tendo logar arraial e fogos na noite do dia de Natal e festa, sermão e procissão no dia 26.

A meza d'esta confraria pede a todas as pessoas que desejam oferecer as suas esmolas a fineza de as mandarem entregar n'aquelle egreja visto a meza ter resolvido não fazer peditorio este anno. 167

**CONTRA A DEBILIDADE**

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pode realçar-se com um calix de vinho Nutritivo de Carne.

**CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA**

Horario de partidas no mez de dezembro

Dias	Horas	De	Mertola	Dias	Horas	De	Vills Real
2	4,15	da	manhã	3	12,17	da	tarde
5	5,59	»	»	6	2,05	»	»
7	7,20	»	»	8	3,16	»	»
9	8,45	»	»	10	5,26	manhã	»
12	12,11	»	tarde	13	8,37	»	»
14	1,58	»	»	15	10,18	»	»
16	3,37	»	»	17	11,57	»	»
19	6,07	manhã	»	20	2,25	tarde	»
21	7,47	»	»	22	3,45	manhã	»
23	9,13	»	»	24	5,47	»	»
26	12,22	»	»	27	8,45	»	»
28	2,02	»	»	29	10,14	»	»
30	3,23	»	»	31	11,29	»	»

**FAZENDA**

Vende-se uma fazenda no sitio da Fonte Salgada, concelho de Tavira. Consta de alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras, terras de semear e casas de moradia. Trata se com seu dono, Manoel Guerreiro, do sitio de S. Marcos, em Tavira. 145

**Aviso**

A Comissão Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, de Tavira, avisa todas as pessoas desta cidade que tinham por devoção dar esmolas para a Senhora das Dores, que se venera na mesma Igreja, que, em sua sessão de 6 do corrente, *prohibiu a cobrança das ditas esmolas pela pessoa e forma que até hoje era feita*; podendo as pessoas que queiram continuar a dar essas esmolas, envial-as ao membro da Commissão encarregado do Culto na dita Igreja, que adiante vae assignado, o qual entregará recebido quando lhe seja exigido. Tavira, 7 de dezembro de 1910.

O presidente da Commissão, **Antonio Maria Fructuoso da Siloa**  
O encarregado do Culto, **João Antonio Cunha**.

**LOTERIA**

Grande palpito para a loteria de natal. Premio maior

**260.000\$000 RÉIS**

Completo sortimento de bilhetes e fracções. Pedidos a

**BORGES & IRMÃO**

AGENCIA DE LISBOA

Rua do Arsenal, 44, 46 — Praça do Municipio, 1 a 3

LISBOA

144

**ATTENÇÃO**

Ficam por este meio prevenidos todas as pessoas que tenham debitos ao meu estabelecimento de os satisfazer até ao fim do anno corrente sob pena de ter que proceder entregando os que o não fizerem, ao meu procurador.

José Viegas Mansinho 165

**VENDE-SE** um predio de casas composto de altos e baixo, sito na rua Direita, frente para a rua de Santo Antonio, trazeiras para o rio.

Quem pretender dirija se a Joaquim Peres. medico. 164

**HENRIQUE BORGES**  
Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra  
Clínica de doenças da bocca e dos dentes  
DENTADURAS SEM PLACA  
ONSE RUA PECHADO O CONSULTORIO  
**FARO**

**ESTUDANTES**

Recebem se, rua de S. Francisco, n.º 40 FARO.—Bom tratamento.—

**CASAS**

Vendem-se duas moradas de casas: uma na rua de S. Thiago com os n.ºs de policia 2 e 4, com 9 compartimentos, sobrado e grande quintal; outra na rua de S. Lazaro com o n.º 65, com 7 compartimentos, 2 sobrados, quintal, poço e cavalariça. Quem pretender dirija-se ás suas proprietarias, na Rua Nova Grande, 55—TAVIRA. 546

**CANDIEIROS**

Vende dois de suspensão e em bom uso para estabelecimento. Antonio Soares Mansinho, Tavira. 146

**CASAS**

Vende-se uma morada de casas na Rua da Caridade, com o n.º 58 de policia. trata-se com João Baptista Falleiro—TAVIRA.

**MANTEIGA DE POVOLIDE**

FINISSIMA

Provem e comparem com as mais caras

Lata de kilo... 980 réis  
Lata de 1/2 kilo. 490 réis

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**  
TAVIRA

**Gratis-gratis**  
CATALOGO DAS EDIÇÕES E OBRAS DE FUNDO DE  
**A EDITORA**  
(Antiga casa David Corazzi)  
Remette-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que o pedirem á empreza:  
**LARGO DO CONDE BARÃO, 60—LISBOA**



**Meu filho Alvaro**  
de 8 annos de idade, era muito escrofuloso. Soffria horrivelmente, andava fraco e abatido, parecendo mesmo rachitico. E' pois com grande satisfação que lhes participo que meu filhinho se encontra perfeitamente restabelecido desde que tomou com optimos resultados a Emulsão de Scott.

Testemunho de D. ANNA LOPES, da rua Barão de S. Cosme, 286, Porto, em 4 de Agosto de 1909.

**EMULSÃO DE SCOTT**

Eis o remedio para os padecimentos de seu filho; cabelhe a obrigação de lh'o applicar. Quando procurar o preparado de Scott, que não pode deixar de curar, recuse terminantemente aceitar outras emulsões que não podem curar.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços avultados, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

# EDITAL

A Comissão Municipal Administrativa do concelho de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE pelo espaço de 8 dias na secretaria da camara, em todos os dias uteis do referido praso, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, se acha patente o orçamento geral da receita e despeza d'este municipio para o anno civil de 1911.

E para os efectos legais se faz publico o presente edital e outros do mesmo theor que serão affixados nos logares do costume.

Paços do Concelho de Tavira, 13 de dezembro de 1910.

O Presidente,

172 Antonio Padinha.

# EDITAL

A Comissão Municipal Administrativa do Concelho de Tavira

FAZ PUBLICO:

Que até ás 12 horas da manhã do dia 26 do corrente mez, na secretaria da Camara se recebem propostas em carta fechada para arrematação dos seguintes rendimentos municipais a cobrar durante o proximo anno de 1911.

Taxas do 1.º ramo	1.000.000 rs.
« « 5.º «	550.000 «
« « 6.º «	100.000 «
« « 7.º «	100.000 «
« « 8.º «	250.000 «
« « 10.º «	50.000 «
« « 12.º «	30.000 «
« « 13.º «	130.000 «

Paços do Concelho de Tavira, 13 de Dezembro de 1910.

O Presidente,

171 Antonio Padinha.

# CASAS

Vendem-se duas moradas de casas: uma na rua de S. Thiago com os n.ºs de policia 2 e 4, com 9 compartimentos, sobrado e grande quintal; outra na rua de S. Lazaro com o n.º 65, com 7 compartimentos, 2 sobrados, quintal, poço e cavallariça. Quem pretender dirija se ás suas proprietarias, na Rua Nova Grande, 55—TAVIRA. 546

## CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO  
UNICA autorizada, privilegiada premiada com Medalhas d'OURO e em todas as exposições

E' um excellente tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes tem tirado como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidadade. Deposito geral: —Pharmacia Franco, Filhos, Belem—Lisboa. 58



# PEROLA DE TAVIRA

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

## JOSÉ SOARES MANSINHO

PRAÇA DA REPUBLICA

TAVIRA

Tencionando aproveitar os grandes saldos nos armazens de Lisboa e Porto, resolvi fazer grandes descontos a todos os artigos existentes no meu estabelecimento ou seja 30 por cento mais barato dos preços correntes. (UM TERÇO MAIS BARATO!)

**Fazendas pretas e de cor para sobretudos e fatos** ha para liquidar um magnifico sortido em ELASTICOTINES, CHEVIOTES, DIAGONAES, FLANELLAS, CASIMIRAS, PICCTILHOS, SERROBECOS, CATRAPANHAS para varinos e capas, um lote assombroso de cortes em fino gosto para calça.

**Fazendas para vestidos** alta novidade em cortes merecenizados, listadas em setim, Biarriza, lãs, setins em todas as cores da moda, cachemiras, sargés etc. etc.

**Amazonas** é n'esta casa onde o ex.º cliente tem occasião d'observar o deslumbrante sortido em todas as qualidades de fazendas, n'este genero: CHEVIOTES, FLANELLAS DE SARGE, LUSITANA com pelo de seda, e de lã: com carapinha e rapada; MESCLAS, SARJAS, CASTELETAS e mais fazendas que se venjem por preços ao alcance de todos.

**Chaites**, sortido vasto em todas as côres qualidades e desenhos; de seda preta, liso em fino Tonquin com cadilhos de puro torsal. Em genuina seda lavrada; pretos e de côres primorosas. Em froco; lindos desenhos em listas e lavrados de seda. Em malha; desenhos chics em relevo. Em lã; moderna colleção em pelo, com xadrez, listas e lisos. De casimira, flanela, merino com cadilhos de seda e muitas outras qualidades; ha sets lotes de chaites para liquidar.

**Para casacos d'agasalho** a ultima palavra da moda em LONTRA, ASTRAKANS, VELUDOS MATIZADOS e MELTONS brilhantes.

**Malhas** grande stoch em BLUSÕES para senhoras, casacos, capas, vestidos e toucas artisticamente bordadas para creanças.

**Colchas estrangeiras** diferentes tamanhos, de SEDA MIXTA, em alto relevo; de PIQUET, em branco e côres, desenhos exclusivos; de FUSTÃO e mais qualidades em côres finas.

**Zephiros e Oxfordes** em magnificos padões para camisas. \* \* \* \* \*

**Flanellas** d'algodão, enorme pechincha, as mais fortes, as mais largas, que o seu preço é actualmente 200 e 180, aqui só custam 110. Grande occasião para o freguez fazer as suas compras.

**Secção de modas** como VELUDO MIROIR o moderno, da actualidade, em todas as côres; peluches, enfeites de luxo em todos os generos, setins, guipures, fitas de setim, seda e veludo de todas as côres e larguras, rendas de seda, gaze, guipur, cordone, valencianas, crúas, fortes e gomadas.

**Bordados! Bordados! Bordados!** Em magnifico panno de linho ha milhares de peças para liquidar: o verdadeiro bordado suizo que é sempre o preferivel pelo seu acabamento pois aqui este magnifico bordado vende-se actualmente por preço inacreditaveis.

Vender muito e ganhar pouco é a divisa d'esta casa

VENDAS SO' A DINHEIRO (162)

## MANTEIGA DE POVOLIDE

FINISSIMA

Provem e comparem com as mais caras

Lata de kilo.... 980 réis  
Lata de 1/2 kilo. 490 réis

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

## TRESPASSE

Trespasa-se a loja de ferragens, drogas e merrearias, pertencente a Vuva Dôres, Rua Nova Grande—TAVIRA.

## PROPRIEDADES

Vendem-se algumas das propriedades de João dos Reis Silva. Quem pretender dirija-se ao mesmo.

CACELLA 153

## CASAS

Vende-se uma morada de casas na Rua da Caridade, com o n.º 58 de policia. trata-se com João Baptista Falleiro—TAVIRA.

VENDE-SE um predio de casas composto de altos e baixo, sito na rua Direita, frente para a rua de Santo Antonio, trazeiras para o rio.

Quem pretender dirija se a Joaquim Peres, medico. 164

# ATTENÇÃO

Ficam por este meio prevenidos todas as pessoas que tenham debitos ao meu estabelecimento de os satisfazer até ao fim do anno corrente sob pena de ter que proceder entregando os que o não fizerem, ao meu procurador.

José Viegas Mansinho 165

## PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE UNICO auctorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidadade, na pobreza de sangue (anemia), nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de irabalho. Um calice de vinho representa um bom bife. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde do Restello & G.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

# EDITAL

A Comissão Municipal Administrativa do concelho de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE até ás 12 horas da manhã do dia 26 do corrente mez, receberá proposias em carta fechada para a arrematação do aluguer de balança, pezos e medidas, para o serviço de pesar e medir, dos vendedores ambulantes dentro do mercado municipal, na arcada da Praça da Republica e mercados ou feiras, a começar no dia 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1911. As condições estão patentes na secretaria da camara.

Paços do concelho de Tavira, 13 de dezembro de 1910.

O Presidente da Comissão, Antonio Padinha. 170

## CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

RECOMENDADO POR MAIS DE 300 DOS PRINCIPAES MEDICOS

UNICO especifico contra tosses approvedo pelo Conselho-de-Saude Publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: Pharmacia Franco, F.ª —Conde do Restello & C.ª, Belem—Lisboa. 58